

LICENCIAMENTO DOS PERIÓDICOS BRASILEIROS EM ACESSO ABERTO: análise dos títulos indexados em DOAJ

Patrícia da Silva Neubert

Introdução



A noção de Ciência como conhecimento público¹ diz respeito à ciência como parte do domínio público, o que exige a comunicação de seus resultados, pela publicação e, está relacionada ao comunalismo - imperativo do *éthos* científico.²

E, contraditória à noção de propriedade privada da Ciência.

Logo, a BOAI expressa o entendimento do conhecimento científico como bem público ao qual é garantido o direito de reconhecimento ao crédito pela descoberta e pela publicação, que ocorre pela citação e referência.

Neste cenário, o licenciamento adotado pelos periódicos, é um meio de compreender como as publicações tem incorporado alguns dos fundamentos filosóficos do movimento de acesso aberto.

Objetivo

Analisar as licenças adotadas pelos periódicos brasileiros em acesso aberto.



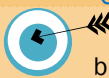
O **Acesso Aberto** visa à promoção do acesso amplo e irrestrito ao conhecimento científico de modo a garantir o acesso ao conhecimento livre de barreiras.³⁻⁴

“[...] totalmente irrestrito e gratuito [...]”, segundo a *Budapest Open Access initiative*.⁵



OA definido pela BOAI como:

[...] à sua disponibilidade gratuita na internet, permitindo a qualquer usuário a ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, buscar ou usar desta literatura com qualquer propósito legal, sem nenhuma barreira financeira, legal ou técnica que não o simples acesso à internet. A única limitação quanto à reprodução e distribuição, e o único papel do *copyright* neste domínio sendo o controle por parte dos autores sobre a integridade de seu trabalho e o direito de ser propriamente reconhecido e citado.⁵



Procedimentos

- ✓ Busca por journals pela origem da publicação (Brazil em Country of Publisher) no DOAJ;
- ✓ Dados coletados em fev/2018;
- ✓ Universo da pesquisa: 1.177 periódicos.

Resultados



97,37% usam a licença de Atribuição (BY)



44,52% atribui a licença de uso não comercial (NC)



12,57% proibem obras derivadas (ND)



5,09% pelo uso da mesma licença (SA)



Parte significativa do universo analisado (48,34%) prefere resguardar outros direitos sob a publicação, além da Atribuição (BY).

28,21%

12,15%

4,16%

0,93%

0,42%

2,16% usam licenciamento próprio e 0,17% não informam

Referências

- ZIMAN, J. *Conhecimento público*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EdUSP, 1979.
- MERTON, R.K. *Ensaio de sociologia da ciência*. São Paulo: 34, 2013.
- SUBER, P. *A Very Brief Introduction to Open Access*. 2004.
- HARNAD, S. Entrevista com Steven Harnad. *Encontros Bibli*, Florianópolis, v. esp, 1º sem., 2007.
- BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. *Iniciativa de Budapeste pelo Acesso Aberto*. 14 fev. 2002.

A maioria dos periódicos prefere utilizar somente o licenciamento mais flexível (BY).

